

Professor da UFPE terá seu acervo da Língua Hup digitalizado pela Biblioteca da Universidade do Texas (EUA)

O acervo pessoal de pesquisa sobre a língua indígena dos Hupdah do Alto Rio Negro (Amazonas) do Professor do Departamento de Antropologia e Museologia, Renato Athias, Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade (Nepe) foi contemplado no projeto "Archiving Significant Collections" do Arquivo de Línguas Indígenas da América Latina (AILLA) da Universidade do Texas. Este projeto reunirá, organizará e digitalizará um conjunto de oito coleções significativas de idiomas indígenas sul-americanos, resultados de décadas de pesquisas de investigadores seniores. Essas coleções serão arquivadas no AILLA, um repositório digital dedicado à preservação a longo prazo de multimídia em idiomas indígenas. Esses materiais constituem um recurso importante para futuras pesquisas linguísticas, etnográficas e etnomusicológicas, e são de grande valor para os membros e acadêmicos da comunidade.

O acervo do Prof. Renato Athias está incluído entre as seis coleções legadas da região do Alto Rio Negro, no noroeste da Amazônia (Brasil e Colômbia), e duas coleções focadas no Kichwa equatoriano, mais notavelmente a variedade Cañar. Durante o período de 5 a 16 de maio o Prof. Athias estará no Campus de Austin da Universidade do Texas acompanhando a digitalização de seu acervo de pesquisa e proferindo palestras sobre a referida coleção.

Todas as línguas dos referidos acervos em questão estão ameaçadas ou vulneráveis em graus variados, e as coleções estão fortemente focadas em formas de discurso ameaçadas, como discurso e música rituais. Do conjunto do Alto Rio Negro, as coleções de Elsa Gomez-Imbert, Stephen Hugh-Jones e Arthur P. Sorensen Jr. incluem as línguas Tukanoans do leste: Bará, Barasana, Edúria, Karapana, Tatuyo, Makuna e Tukano. As coleções de Howard Reid e Renato Athias estão focadas na língua dos Hupdah, A coleção de Robin Wright envolve o Baniwa. Do conjunto equatoriano de Kichwa, as coleções de Judy Blankenship e Allison Adrian estão focadas em Cañar Highland Kichwa, enquanto Adrian também inclui algum material de Kichwa (qvj e quíchua).

As duas regiões visadas para esse projeto de digitalização são altamente significativas para nossa compreensão do contato e da diversidade linguística na América do Sul. A região multilíngue do Alto Rio Negro (região onde trabalha o Prof. Athias), famosa pela exogamia linguística praticada por alguns de seus povos, tem muito a nos dizer sobre o contato e a manutenção da linguagem, enquanto as variedades Kichwa equatorianas podem lançar luz sobre a dinâmica da mudança linguística pré-colombiana.

Os recursos financeiros para a realização deste projeto provem do National Endowment for the Humanities (NEH) que concedeu uma doação para as coordenadoras do projeto "Archiving Significant Collections" do Arquivo de Línguas Indígenas da América Latina (AILLA) da Universidade do Texas, Patience Epps e Susan Smythe Kung do Arquivo de Línguas Indígenas da América Latina (AILLA). O National Endowment for the Humanities, criado em 1965 como uma agência federal independente, apóia a pesquisa e o aprendizado em história, literatura, filosofia e outras áreas das ciências humanas, financiando propostas selecionadas e revisadas por pares de todo o país (NEPE/UFPE).